



A senadora Regina Sousa disse que deverá reassumir a presidência regional do PT daqui a seis meses. Em entrevista ao Notícia da Manhã, desta segunda-feira (20), ela reforça que o partido não aceitará mais doações de empresas privadas e que estranha a investigação na conta legal do PT. Na semana passada, mais um petista, o tesoureiro João Vaccari Neto, foi preso na 12ª fase da Operação Lava-Jato. Vaccari. "Estou começando um mandato e não estou conseguindo me dedicar ao PT. Sou uma pessoa que gosta de fazer as coisas por inteiro. Atualmente, estava chegando em Teresina às quintas a noite e a sexta já tenho que voltar para Brasília. Quando eu chego tem muita gente para atender e estava indo ao PT, praticamente, para assinar papeis. Em seis meses acredito que consigo acumular as funções, porque no Senado, as atividades se intensificaram devido a CPI do HSBC. Já estou com cinco processos para ser relatora", disse. A senadora petista falou ainda sobre a situação da base governista do PT no Senado e a caracterizou como frágil e sem coesão.

"A relação política, a base do Governo sempre é muito complicada e com a Dilma muito mais. É uma base frágil. Nós somos maioria, mas não é maioria. Na hora dos votações, quem vota junto só é PT e PC do B, que votam com o Governo em tudo. Por exemplo, tem 20 senadores do PMDB e só três ou quatro votaram a favor. Não existe coesão. Cada votação, cada projeto é uma negociação. Não tem base consistente no Governo", disse.

## Regina Sousa critica investigação nas contas legais do PT

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Abril de 2015 11:32 -

---

